



Eólica Serra do Espinhaco S.A.

Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Com relatório dos Auditores Independentes

Eólica Serra do Espinhaco S.A.

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado.....	7
Demonstrações do resultado abrangente.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	11

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Eólica Serra do Espinhaco S.A.
São Paulo – SP

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da **Eólica Serra do Espinhaco S.A. (Companhia)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e suas respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Eólica Serra do Espinhaco S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)).

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional e a continuidade de suas operações depende do suporte financeiro de seus acionistas, bem como da realização, participação e sucesso nos novos leilões de venda de energia no ambiente regulado ou da iniciativa de comercialização da energia no mercado livre. As demonstrações financeiras foram preparadas sob o pressuposto da continuidade de suas operações, e nossa opinião não apresenta ressalvas em relação a este assunto.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras--Continuação

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de maio de 2025.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Rodrigo Muralo

Contador CRC 1SP-212.827/O-0

Eólica Serra do Espinhaço S.A

Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Notas	31/12/2024	31/12/2023	Passivo e patrimônio líquido	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1	-	Fornecedores		12	11
Títulos e valores mobiliários	5	15	-	Impostos e contribuições a recolher		14	14
Adiantamentos		88	89				
Tributos a recuperar		8	7				
Total do ativo circulante		112	96	Total do passivo circulante		26	25
Não circulante				Não circulante			
Intangível	6	3.288	2.361	Partes Relacionadas	7.2	77	147
Partes Relacionadas	7.1	48	331				
Total do ativo não circulante		3.336	2.692	Total do passivo não circulante		77	147
				Patrimônio líquido			
				Capital social	8	3.362	2.617
				Prejuízos acumulados		(17)	(1)
				Total do patrimônio líquido		3.345	2.616
Total do ativo		3.448	2.788	Total do passivo e do patrimônio líquido		3.448	2.788

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Serra do Espinhaço S.A

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Despesas operacionais			
Administrativas e gerais	9	(17)	(16)
Resultado antes das receitas / (despesas) financeiras, liquidas e impostos		<u>(17)</u>	<u>(16)</u>
Receitas financeiras	10	6	37
Despesas financeiras	11	(4)	(3)
Resultado financeiro líquido		<u>2</u>	<u>34</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(15)</u>	<u>18</u>
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	12	(1)	(9)
Lucro / (prejuízo) líquido do exercício		<u>(16)</u>	<u>9</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Serra do Espinhaço S.A

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro / (prejuízo) líquido do exercício	(16)	9
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>(16)</u></u>	<u><u>9</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Serra do Espinhaço S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Notas</u>	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022		<u>2.097</u>	<u>(10)</u>	<u>2.087</u>
Aumento de capital	8	520	-	520
Lucro do exercício		-	9	9
Saldos em 31 de dezembro de 2023		<u>2.617</u>	<u>(1)</u>	<u>2.616</u>
Aumento de capital	8	745	-	745
prejuízo do exercício		-	(16)	(16)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		<u>3.362</u>	<u>(17)</u>	<u>3.345</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Serra do Espinhaço S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro / (prejuízo) líquido do exercício	(16)	9
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Aplicações financeiras	(15)	759
Tributos a recuperar	(1)	(7)
Fornecedores	1	5
Impostos e contribuições a recolher	-	4
Adiantamentos	1	(89)
Partes relacionadas	213	(75)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	183	606
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de bens do ativo intangível	(927)	(1.127)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(927)	(1.127)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de Capital	745	520
Caixa líquido proveniente das atividades financiamentos	745	520
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	1	(1)
Saldo no início do exercício	-	1
Saldo no fim do exercício	1	-
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	1	(1)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Serra do Espinhaco S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A **Eólica Serra do Espinhaco S.A (“Companhia”)** é uma “Sociedade por Ações” de capital fechado, sediada à Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1931, 4º andar, sala 19, Jardim Paulistano, CEP 01452-910, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

À Companhia tem por objeto social: (i) O desenvolvimento de estudos, projetos e planejamento para a construção e a exploração de empreendimentos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, podendo, inclusive, prestar serviços de consultoria e assessoria a empresas ou companhias do setor elétrico; (ii) A comercialização dos projetos desenvolvidos para construção e exploração de empreendimentos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, inclusive por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) constituídas pela Companhia para este fim; (iii) A participação em outras sociedades que desenvolvam, direta ou indiretamente, projetos de infraestrutura; e (iv) A compra e venda de bens imóveis próprios, exceto corretagem.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis materiais

2.1. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico “CPC PME – Contabilidade para pequenas e médias Empresas”.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o CPC PME requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativa referente às provisões necessárias para passivos contingentes, determinação da provisão para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 29 de maio de 2025.

2.2. Principais políticas contábeis materiais

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

2.2.1. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.2.2. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

Eólica Serra do Espinhaço S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Principais políticas contábeis materiais--Continuação

2.2.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para demandas judiciais, provisões para créditos de liquidação duvidosa e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

2.2.5. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, são registrados ao valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que reflitam o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido ativo e/ou passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Eólica Serra do Espinhaço S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Principais políticas contábeis materiais--Continuação

2.2.6. Imposto de renda e Contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social são calculados observando-se os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente. Durante o exercício de 2024 a Companhia foi tributada com base no lucro presumido.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado

2.2.7. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados.

2.2.8. Capital social

As cotas do capital social são classificadas como patrimônio líquido.

2.2.9. Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

2.2.10. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros operacionais e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, por intermédio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem substancialmente as despesas bancárias, descontos concedidos e juros sobre os empréstimos.

Eólica Serra do Espinhaço S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC

A Empresa não adotou antecipadamente os seguintes pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC, que já foram emitidos e ainda não estão vigentes:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
IASB emitiu o IFRS 18, que substituiu o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras	O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novos. Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.	01/01/2027
IFRS 19, subsidiária sem responsabilidades públicas: Divulgações		01/01/2027
Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações financeiras Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.	A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações financeiras Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações financeiras separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações financeiras compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.	01/01/2025
Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações financeiras e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade		01/01/2025

A Administração está avaliando potenciais impactos e, neste momento, não se espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as informações financeiras da Empresa em períodos futuros. Quaisquer impactos identificados serão devidamente divulgados nas demonstrações financeiras, conforme necessário.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o caixa e equivalentes de caixa estão assim compostos:

	31/12/2024	31/12/2023
Bancos conta movimento	1	-
Total	1	-

Eólica Serra do Espinhaço S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os títulos e valores mobiliários estão assim compostos:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Aplicação Fundo Investimento Itaú (i)	15	-
Total	<u>15</u>	<u>-</u>

Referem-se a aplicações no Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cuja carteira é composta de aproximadamente 95% de suas operações atreladas ao CDI. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os rendimentos médios foram de 99,09% do CDI.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia obteve rendimentos com cotas de fundos no montante de R\$ 6 (R\$ 37 em 2023).

6. Intangível

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Intangível - Projetos Eólicos (i)	3.288	2.361
Total	<u>3.288</u>	<u>2.361</u>

- (i) Conforme laudo elaborado pela UHY Bendoraytes & Cia Auditores Independentes, datado de 04 de fevereiro de 2025, concluiu-se que o valor dos bens, direitos e obrigações que compõem o patrimônio líquido contábil da Eólica Serra do Alegre S.A., conforme balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2024, é de R\$ 3.345 mil (três milhões, trezentos e quarenta e cinco mil reais), estando registrado nos livros contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

O saldo apresentado refere-se a investimentos incorridos na fase de desenvolvimento do projeto eólico, atualmente em fase pré-operacional. Esses valores referem-se, predominantemente, a gastos com estudos de viabilidade técnica e econômica e demais despesas diretamente atribuíveis à preparação do ativo para sua utilização pretendida, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 04 – Ativo Intangível.

Durante a fase de pré-operação, os acionistas têm suprido as necessidades financeiras do projeto, o que reforça o compromisso com sua continuidade e desenvolvimento.

Eólica Serra do Espinhaço S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes Relacionadas

O saldo em aberto refere-se à concessão de mútuo com partes relacionadas, sobre o qual não incidem juros e o prazo de vencimento é indeterminado:

7.1. Transações com partes relacionadas - Ativo

	31/12/2024	31/12/2023
Eólica Serra do Teixeira S.A.	8	63
Eólica Serra de Gentio do Ouro S.A.	-	51
Eólica Serra da Meia Lua S.A.	1	47
Centrais Eólicas Mundo dos Ventos Ltda.	32	166
Eólica Serra do Oeste	3	-
Eólica Serra do Baixinha	3	-
Hélios IV Geração de Energia	1	-
Eólica Serra das Almas Sul S.A.	1	1
Eólica Serra do Ouricuri Ltda.	-	2
Solar Serra das Vacas GD Ltda.	-	1
Solar Vila Formosa GD Ltda.	-	1
Total	48	331

7.2. Transações com partes relacionadas - Passivo

	31/12/2024	31/12/2023
Eólica Serra do Alegre S.A.	-	5
Eólica Serra Geral do Oeste S.A.	-	132
Eólica Serra do Alagamar S.A.	-	3
Pec Energia S.A.	35	-
Eólica Serra da Carneira S.A.	42	7
Total	77	147

8. Patrimônio líquido

8.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 3.362 (R\$ 2.617 em 2023) dividido em 3.361.932 (três milhões, trezentos e sessenta e um, novecentos e trinta e dois) ações ordinárias nominativas sem valor nominal pelo preço de emissão de R\$ 1 (um Real) por ação, nos termos previstos no parágrafo 1º do art. 170 da Lei das S.A.

	Capital subscrito	Ações	Capital subscrito	Ações
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
Jatobá Energia Renovável Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura	3.362	3.361.932	2.617	2.616.932

Em 19 de dezembro de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento de capital mediante a emissão de 268.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, integralizadas via aporte efetuado em reais.

Em 04 de julho de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento de capital mediante a emissão de 477.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, integralizadas via aporte efetuado em reais.

Eólica Serra do Espinhaço S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Patrimônio líquido--Continuação

Em 22 de dezembro de 2023, a Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento de capital mediante a emissão de 280.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, integralizadas via aporte efetuado em reais.

Em 07 de março de 2023, a Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento de capital mediante a emissão de 240.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, integralizadas via aporte efetuado em reais.

8.2. Lucros, reservas e dividendos

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- (i) 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição de reserva legal até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social;
- (ii) 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro líquido ajustado na forma do art. 202 da Lei Federal nº 6.404/76, serão destinados ao pagamento dos dividendos obrigatórios;
- (iii) No exercício em que os lucros a realizar ultrapassarem o total do lucro líquido deduzido das parcelas previstas pelos artigos 193 e 196 da Lei Federal nº 6.404/76 a Assembleia Geral poderá, por proposta da Diretoria, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar.

9. Despesas administrativas e gerais

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as despesas administrativas e gerais estão assim compostas:

Despesas administrativas e gerais	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com honorários advocatícios	(2)	(8)
Despesas com softwares	-	(1)
Despesas com consultoria e auditoria	(5)	(4)
Despesas com publicações	(2)	(2)
Telefonia e Internet	(2)	-
Outras despesas	(6)	(1)
Total	(17)	(16)

10. Receitas financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as receitas financeiras estão assim compostas:

Receitas Financeiras	31/12/2024	31/12/2023
Rendimentos de Aplicações (Vide Nota Explicativa nº 5)	6	37
Total	6	37

Eólica Serra do Espinhaço S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Despesas financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as despesas financeiras e gerais estão assim compostas:

Despesas Financeiras	31/12/2024	31/12/2023
Despesas bancárias	(4)	(3)
Total	(4)	(3)

12. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social são calculados observando-se os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal nas situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado.

Tributos correntes lucro presumido:	31/12/2024	31/12/2023
Receita de prestação de serviços	-	-
Alíquota de presunção de lucro	0,32	0,32
Receita financeira	6	37
	6	37
IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica – 15%	(1)	(6)
CSLL - Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – 9%	-	(3)
Imposto de Renda e Contribuição social	(1)	(9)

13. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

13.1. Considerações sobre riscos

- (i) **Risco de crédito:** A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados à caixa e aos equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo. Com relação a contas a receber de clientes, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua. Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com essas contas a receber;

Eólica Serra do Espinhaço S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos financeiros--Continuação

13.1. Considerações sobre riscos--Continuação

- (ii) **Risco de taxa de juros:** Decorre da possibilidade de a Companhia apresentar ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia não possui operações com derivativos para a proteção na variação de taxa de juros;
- (iii) **Risco de liquidez:** Para mitigar os riscos de liquidez, a Administração monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna;
- (iv) **Risco operacional:** O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. A Companhia tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados a avaliação de riscos e controles, documentações e gestão de continuidade do negócio;

13.2. Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

- (i) **Caixa e equivalentes de caixa:** O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado;

14. Relação com auditores

A firma de auditoria independente por nós contratada, não realizou nenhum outro serviço durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024, além da auditoria externa.

15. Contingências

A Companhia no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e previdenciário, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui processos contingentes que necessitem ser provisionados ou divulgados nas demonstrações financeiras.

Eólica Serra do Espinhaço S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes após a data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

* * *